



Após o acordo alcançado esta madrugada pelo Conselho Europeu sobre o Plano de Recuperação económica e Social, a CES (Confederação Europeia de Sindicatos) emitiu o seguinte comunicado, que a UGT acompanha e subscreve:

“A adoção do Plano de Recuperação da UE é uma boa notícia para os 60 milhões de pessoas em toda a UE que dependem de investimentos rápidos para salvar os seus empregos, ou para evitar o desemprego de longa duração. A CES agradece aos presidentes Charles Michel e Ursula von der Leyen, e aos líderes nacionais com visões mais prospetivas, pela perseverança em alcançar um acordo nas mais difíceis negociações da UE de todos os tempos.

“A CES congratula-se com a decisão de financiamento do plano de recuperação através de Eurobonds, a ser garantido diretamente pela UE, evitando assim dívidas adicionais insustentáveis para os estados membros.”

“A redução do montante de subsídios no Fundo de Recuperação traz um corte inaceitável para o Fundo para a Transição Justa, bem como para as medidas em matéria de saúde.

Além disso, o orçamento geral da UE não é suficiente para gerar uma transformação verde e digital, ou recursos adequados para as prioridades sociais e de coesão.

**A insistência dos quatro parcimoniosos ('frugal four'), mais bem definidos como os cinco perniciosos ('mean five'),** no sentido de cortar fundos e de introduzir o controlo do Conselho sobre os planos nacionais de recuperação, levando potencialmente a reformas estruturais antiquadas e austeritárias, veio juntar-se aos seus interesses egoístas de aumentar os seus próprios descontos e preservar os paraísos fiscais, desistindo do respeito pelo Estado de direito.

Manter-nos-emos vigilantes, de forma a garantir que o processo de aprovação dos Planos Nacionais de Reforma e que o denominado 'Travão de Emergência' não sejam utilizados para impor mais austeridade e cortes, jogando assim a favor de populistas anti-europeus.

A reforma da governança e da tomada de decisões da UE revela-se agora urgente, como forma **de impedir que um punhado de governos anti-europeus destrua o projeto da UE,** o que torna a Conferência sobre o Futuro da Europa ainda mais crucial, após esta reunião.

**O SECRETÁRIO GERAL DA CES/ETUC**

**LUCA VISENTINI**

Bruxelas, 21 de Julho de 2020